

# **CONFLITOS DE IDENTIDADE E TPM: ESTUDO DE CASO ATRAVÉS DO MÉTODO DE RORSCHACH**

Sonia Grubits<sup>1</sup>  
Lia Dauber

Desde a psicanálise, a identidade feminina tem sido estudada sob aspectos diversos, tanto estruturais e dinâmicos da personalidade, quanto sociais e culturais, presentes nesta construção, elucidando que ser mulher é o resultado de um complexo processo. Sob este aspecto, a literatura é farta, assim como sobre os aspectos fisiológicos do desenvolvimento feminino, decorrentes da maturação biológica, mas pouco se tem focalizado sobre os transtornos pré-menstruais e suas possíveis relações com a psicodinâmica da construção da identidade feminina. Em um estudo de caso com uma mulher de 24 anos, diagnosticada com TPM severa, procurou-se detectar sinais significativos de conflitos na construção de sua identidade, com índices do Rorschach, mais especificamente pela análise das lâminas I, III, VI e VII, sensíveis para detectar o sucesso ou fracasso na aquisição da identidade, os conflitos nas relações de objeto primitivas e a maneira como se organizam as defesas contra estes conflitos. O Rorschach foi avaliado em seu aspecto quantitativo pela abordagem de Silveira (1985) e qualitativamente pela interpretação psicodinâmica de seu conteúdo. Utilizou-se também uma entrevista semi-estruturada, que foi analisada pelos aportes da psicologia psicodinâmica. Os resultados revelaram uma primitiva e difusa representação de si mesma, resultado de um funcionamento egóico fragilizado por falhas nas experiências precoces com a figura materna, permeada por vínculos invejosos e vorazes, que a impossibilitaram de estabelecer papéis fortalecidos como mulher. A percepção de sua fragilidade e dependência gera intensa raiva e reações impulsivas, sendo o período pré-menstrual particularmente propício para revelar as falhas na diferenciação ego-corporal, através de sintomas físicos (dores de cabeça, ansiedade, cólicas, depressão). Anuncia através do corpo, o desequilíbrio frente ao ambiente e a si mesmo e o período de TPM, vivido como doença física, pode ser representante das primitivas vivências ainda não elaboradas.

Palavra-chave: identidade feminina, tensão pré-menstrual, Psicanálise, Rorschach

---

<sup>1</sup> Apresentadora. UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO. Campo Grande / MS. sgrubits@uol.com.br